

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 010/2003

Aos 18 (dezoito) dias do mês de junho de 2003 (dois mil e três), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), no Pavilhão Comunitário do bairro Vila Célia, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** leu sua mensagem e iniciou a sessão invocando o nome de Deus. Num primeiro momento fez saudação especial ao público e falou sobre os objetivos da realização de sessão fora da sala da Câmara Municipal: 1) a exemplo do que foi a Sessão Mirim, aproximar a comunidade ao Poder Legislativo; 2) incentivar os eleitores a assistirem mais sessões, para que estes fiscalizem de perto o trabalho de seus vereadores; 3) tentar fazer com que o povo não participe da vida política somente nos períodos eleitorais, mas sim participem sempre; e 4) possibilitar o acompanhamento de perto do processo legislativo municipal. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº009/2003**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº009/2003 foi aprovada **por unanimidade** com a seguinte emenda solicitada pelo Vereador **José Paulo Mallmann**: página 03, na linha 23 ao invés de Ambut, leia-se Rambo. **EXPEDIENTE**: Foram lidas correspondências recebidas no período de 05 à 18 de junho de 2003, merecendo destaque: Telegrama da Presidência do Senado Federal acusando o recebimento de ofício da Câmara de Cruzeiro do Sul que pede a transformação do serviço militar obrigatório em voluntário. Ofício nº10327980/MS/SE/FNS do Ministério da Saúde informando a liberação de R\$147,04 para execução de programa do Fundo Nacional de Saúde. **ORDEM DO DIA**: Projeto de Lei Nº346-03/2003 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER REMISSÃO PARCIAL DE CRÉDITO TRIBUTÁRIO RELATIVO À CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, ao ser colocado em discussão, o Vereador Vicente Kronbauer sugeriu a seguinte emenda no caput do art. 2º: ..., juros “que excedem os 6% ao ano” e multa... A emenda teve 02 (dois) votos favoráveis e 06 (seis) contrários. Após isso, foi colocado em votação o projeto original e este foi **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº347-03/2003 **QUE AUTORIZA O PODER PÚBLICO MUNICIPAL A FIRMAR TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO CELEBRADO COM A ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDEIMENTOS DE ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL-EMATER/RS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº348-03/2003 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A EFETUAR CONCESSÃO DE USO DE ÁREA DE TERRENOS COM BENFEITORIAS PARA CONTINUIDADE DE FUNCIONAMENTO DE EMPRESA**, ao ser colocado em apreciação, o Vereador Vicente Kronbauer sugeriu a seguinte emenda no caput do art. 2º: ...2007 “com a manutenção média mensal não inferior a 200 empregos no período.” Colocada em votação, a emenda foi aprovada por 06 (seis) votos favoráveis e 02 (dois) contrários. Em seguida, o Presidente colocou em votação o projeto **com a emenda**, sendo então **aprovado por unanimidade**. O Vereador Leandro Johner solicitou o registro em ata de que seu voto contrário à emenda é em razão de temer que a empresa queira sair do Município se não puder investir em obras numa propriedade alheia. Projeto de Lei Nº349-03/2003 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº350-03/2003 do Executivo **QUE AUTORIZA A CONCESSÃO DE USO DE BENS MÓVEIS DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, retido para sessão posterior, após ter sido **aprovado por unanimidade pedido de vistas**, para que um representante da entidade beneficiada venha até a Câmara falar da atuação e necessidades da Associação referida no projeto em tela. Também é esperada uma mensagem justificativa para nova e melhor apreciação do projeto. Moção de Repúdio À **POSSIBILIDADE DE PAGAMENTOS EXTRAS POR CONVOCAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E SENADO FEDERAL**, de autoria da Câmara de Vereadores de Gravataí-RS, **aprovada por unanimidade**. **EXPLICACÕES PESSOAIS**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

E USO DA TRIBUNA: O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** inicialmente parabenizou o Presidente da Câmara pela iniciativa de fazer uma sessão no bairro Vila Célia. Seu primeiro assunto foi com relação à solicitação de serviço feita por parte dos munícipes para a Administração. Comentou que quando o cidadão está com alguma necessidade de serviços procura os Secretários Municipais, considerando o Edil que este é o procedimento correto. Disse que, no entanto, pode estar havendo uma seleção entre os munícipes que receberão os serviços, ou ainda, que esteja acontecendo um esquecimento, pois é conhecedor de muitos casos em que a demora é grande. Citou alguns exemplos de pessoas que estão no aguardo de serviços solicitados. Que, para relembrar, há o Sr. Canísio Sehn da Linha Sítio, o qual aguarda há mais de três anos a colocação de uma luminária. Comentou que os vizinhos deste munícipe tiveram a iluminação e que este também teria direito. Outros exemplos citados foram os do Sr. Nelson Kronbauer, que pediu uma carga de material, do Sr. Aloir Fischer de São Miguel, que tem problemas em sua rede elétrica, e por fim o caso do Sr. César Guilarde, o qual espera há mais de dez anos por uma carga de material mais “graúdo” para colocar na entrada de sua estrebaria. O Edil falou que percorre quase todo interior do município e os contribuintes e agricultores questionam tal demora no atendimento. Pediu que a Administração enxergue todos com olhos iguais. Seu próximo assunto foi sobre o lançamento do Fórum Permanente de Educação, ocorrido neste dia na Univates-Lajeado. Disse que trata-se de um programa do governo do Estado e que este programa prioriza a oferta e investimento no ensino médio. Que nesse sentido Cruzeiro do Sul está de parabéns por possuir duas escolas com processo de implantação deste nível de instrução. Deseja o Camarista que em breve tenha no Município três opções de estabelecimentos de ensino que ofereçam o ensino médio. Apresentou dado de que 55% dos jovens que poderiam estar cursando o ensino médio estão fora da escola, considerando tal taxa muito elevada. Refletiu que com o governo estadual priorizando o ensino médio, certamente as Escolas São Miguel e São Rafael terão a implantação assegurada, e que isso será uma boa notícia. Em seguida, o Vereador informou que o deputado federal Adão Pretto está incluindo na sua orçamentária R\$35.294,10 para implantação, aparelhamento e adequação de Unidade de Saúde no estado do RS, com destinação para o Município de Cruzeiro do Sul. Acredita que isso deverá melhorar a qualidade da Saúde no Município, sendo este um serviço prioritário para todos. Outro assunto que o Edil abordou foi com relação ao abaixo-assinado feito pelos trabalhadores da empresa Avipal, que em Abril solicitaram um posto ou caixa eletrônico do Banco do Brasil em Cruzeiro do Sul. Disse que a boa notícia é a confirmação por parte do gerente da agência Lajeado, de que será aqui instalada uma agência desta instituição financeira. Que serão beneficiados com isso tanto os trabalhadores que sacam seus salários em Lajeado, quanto os produtores rurais que se utilizam do Pronaf. Disse ainda, que todos colegas Vereadores fazem parte desta conquista, pois aprovaram a moção de apoio encaminhada ao Banco do Brasil S.A. Que a agência instalada em Cruzeiro do Sul facilitará muito o deslocamento destes trabalhadores e agricultores. Após isso, o Camarista retomou o assunto da liberação de recursos financeiros do Município para o Cruzeiro Foot Ball Club, destinados à escolinha de futebol. Classificou o tema como polêmico, já que há o questionamento de se ter uma outra forma de proceder com investimentos desta natureza. Acredita que seja possível que a Secretaria Municipal de Esportes contrate um professor, o qual poderia desempenhar suas funções em horário maior e atender mais bairros e comunidades. Lamentou que esta idéia foi voto vencido e apresentou a carteirinha de um aluno da referida escolinha, onde se demonstra a cobrança de R\$10,00 mensais. O Camarista refletiu que tal atitude não está correta, pois o Município já repassa verbas para a escolinha, não cabendo a cobrança de qualquer taxa ou contribuição. Referiu que a colega Gelcy disse que seu filho não paga nenhum valor para participar da escolinha. Disse ficar feliz com isso, porém considera que todos devem ter igual tratamento. Que se já houve liberação de verba pública para a escolinha, todos devem ser beneficiados. Que não devem acontecer casos de “amigos do rei não precisarem pagar”. Enfatizou que são setenta e oito alunos, e que se todos pagam os R\$10,00 se tem um bom salário, somado com o valor repassado pelo Município, para se trabalhar apenas em terças, quintas e sábados pela manhã. Que para dois dias e meio é um excelente salário. Por fim, reafirmou que é preciso se ter muita coerência nos atos aprovados. Explicou que não é contrário ao esporte, acreditando que esse é fundamental por afastar os jovens das drogas. Mas que a forma como o investimento foi

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

feito não é a mais correta, em função de ser um custo muito elevado, onde uma pequena minoria está sendo favorecida. Que no uso do dinheiro público se deve atingir a maioria e talvez com o valor aprovado pudesse ser setecentos e oitenta jovens beneficiados, ao invés dos setenta e oito atuais. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** primeiramente reforçou as palavras do colega José Paulo, dizendo que isso esclarece mais o porquê do voto contrário ao projeto de lei que destinou recursos financeiros para a escolinha do Cruzeiro Foot Ball Club. Contou que foi questionado por um munícipe sobre sua posição e respondeu que sempre é a favor do esporte e de projetos que incentivem o esporte em Cruzeiro do Sul. Que neste caso votou contrário em razão da forma como foi feito e que também não concorda que pelo valor do salário do instrutor, este trabalha somente dois dias e meio. Que se fosse um funcionário da Prefeitura, este estaria trabalhando nos cinco dias da semana. O Edil concluiu que da forma aprovada o custo se torna muito elevado. Mencionou que gosta quando os eleitores fazem questionamentos, pois assim pode esclarecer diretamente qual o seu pensamento. Em seguida, informou que fez contato com a diretora da Escola São Rafael, Sra. Leonice M. de Oliveira, e esta repassou a informação de que o pedido continua em análise, junto à Secretaria de Educação. Falou que, da mesma forma, apóia a iniciativa da Escola São Miguel, desejando que estas conquistem a implantação do ensino médio. Seu próximo assunto foi a reivindicação de uma área de lazer para o bairro Vila Célia. Disse que essa deveria atender tanto o sexo masculino, quanto o feminino. Lembrou de promessas de campanhas anteriores, citando que em 1996 a atual Administração já tinha prometido creches para os bairros e interior do Município. Que essa creche foi prometida em 1996 e em 2000, sendo que até então a obra não foi feita e os moradores do bairro estão esperando. O Vereador refletiu que é muito fácil prometer essas coisas, porém é preciso que as promessas sejam cumpridas. Que deve-se ser sincero com o povo e se não há recursos e condições não se pode prometer. Por fim, fez referência sobre a regularização de loteamentos. Disse que a regularização também foi promessa de campanha, ainda não cumprida. Que os poucos loteamentos regularizados tiveram iniciativa dos próprios moradores para tanto. Que a Administração deve começar urgentemente tal regularização, principalmente porque ainda não fez nenhuma. Falou que faz essas cobranças para que as coisas não passem em branco e na próxima eleição se repitam as mesmas promessas. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** deu início ao seu pronunciamento comentando o projeto de lei nº346-03/2003. Considerou tal projeto como sendo extremamente importante, uma vez que este permitirá que aqueles contribuintes que tenham débitos "faraônicos" quitem as dívidas. Disse que o Município fez este projeto seguindo o exemplo da União e do Estado. Exemplificou com o valor de R\$3.000,00 originário há oito anos. Disse que possivelmente hoje esse valor corrigido e acrescido de multas chegaria por volta dos R\$13.000,00, e com o perdão dos acréscimos poderá este contribuinte renegociar o valor original, possibilitando assim o pagamento e conseqüente arrecadação por parte do Município. Frisou a importância do projeto também porque aquelas pessoas que não tiveram condições de pagar terão agora uma nova oportunidade. Quanto ao tema de construção de uma área de lazer ou praça no bairro Vila Célia, disse que, ao contrário do que falaram alguns colegas Vereadores, a Administração não está se omitindo na demora desta obra. Que no mundo moderno em que vivemos, na era da informática, é preciso organização e mobilização por parte da comunidade. Que assim é certo que se consegue as coisas. Que nos bairros e nas entidades existem diretorias, as quais têm função de organizar as discussões comunitárias. Sugeriu que os moradores do bairro façam uma reunião para decidir o local ideal para a construção dessa área de lazer e, posteriormente, leve a reivindicação para a Administração. O Edil acredita que este é o melhor caminho para se agilizar a obra. Que não adianta os Vereadores jogarem a Administração contra os bairros, dizendo que esta está se omitindo. Disse que é hora do povo estar organizado, juntamente com suas lideranças e diretorias, formando uma comissão para estudar o caso e já levar o projeto para a Administração, preferencialmente com os custos calculados. Que isso mostraria como a comunidade está unida pela causa. Concordou que uma área para lazer e prática de esportes é uma das carências do bairro e que deverá servir para prática de diferentes modalidades esportivas. A seguir, o Camarista comentou a forma de governo do atual Presidente da República. Disse que o Sr. Luis Inácio Lula da Silva está tomando uma atitude corajosa, por estar mexendo com os grandes coronéis e grandes marechais desse país. Que o Presidente fala a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

língua do povo. Que a reforma da Previdência irá alterar consideravelmente os ganhos do funcionalismo público. Observou que não é sua intenção generalizar, mas que existem alguns funcionários públicos que estão ganhando muito dinheiro da Previdência e que estes não estão de acordo com a reforma. Que quando estes se aposentam chegam a ganhar até cem salários mínimos. Que o Lula está mexendo com esta estrutura e isto não agrada aqueles que poderão sofrer reduções. Destacou que o salário maior dentro de seu governo é de R\$8.000,00 para seus ministros, sendo que alguns acharam ruim, mas acabaram aceitando. Classificou essa atitude como sendo de um Presidente coerente e corajoso. Fez votos de que o Presidente consiga traçar um plano até o fim de seu governo, de tal grandeza como vem agindo. Refletiu que existe uma desigualdade econômica muito grande no Brasil, onde existem casas com muros altos, grades e modernos sistemas de segurança para defender grandes patrimônios, e, de outro lado, a maioria da população não tem nada. Questionou quando esta realidade iria mudar, dizendo que Lula está tentando. Disse ainda, que o programa Fome Zero pode dar certo, principalmente se o Presidente conseguir mudar o quadro de aposentadorias de até R\$40.000,00 por mês. Que com as mudanças na Previdência, até mesmo a agricultura seria beneficiada da seguinte forma: ao mudar a estrutura, os agricultores e trabalhadores que se aposentam com um salário mínimo poderiam de imediato receber R\$500,00 mensais, pois irá sobrar dinheiro nos cofres da Previdência. Que a soma dessa pequena aposentadoria seria R\$13.000,00 anuais, o que incentivaria, segundo o Edil, a agricultura da nação brasileira. Disse também que o resultado disso é a ajuda direta ao agricultor e o estímulo para o jovem continuar nesta área. Acredita que o Lula, se continuar no ritmo que está, irá conseguir. Que é preciso mudar esse país, e para tanto o Presidente compôs suas secretarias e ministérios com pessoas de diversos partidos e não somente com os do PT. Que com isso o Lula está valorizando não o seu partido somente, mas todo o povo brasileiro e isso representa mais uma atitude corajosa. O Vereador destacou que isso não é visto com bons olhos por uma parte de petistas, tanto é que ele ajudou a criar a CUT e nesta semana houve protesto com queima de camisetas com o nome de Lula, feita por membros da CUT insatisfeitos com a atuação do Presidente. Que as mudanças feitas por Lula estão mexendo em diversos setores da sociedade. Explicou que fala assim do Presidente, pois vê com bons olhos sua atitude e sua intenção de mudar, coisa que considera extremamente importante. Finalizou dizendo que somente a mudança em toda estrutura do país é que beneficiará os colonos e trabalhadores de baixa renda. Que pode até ser uma utopia imaginar que os aposentados comecem a receber R\$500,00 ao invés do salário mínimo, mas se assim for não se precisará mais dos programas Pronaf e Pronafinho. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** primeiramente parabenizou a nova diretoria eleita para o Consepro de Cruzeiro do Sul, onde o Presidente passou a ser o Sr. Milton Leindens. Destacou a coragem e o compromisso dos novos membros dentro da referida entidade, a qual zela por uma melhor segurança pública no Município. Destacou que trata-se de uma árdua tarefa, principalmente pela falta de recursos, lembrando que a Lei de Responsabilidade Fiscal dificulta a destinação de verbas. Disse que, no entanto, nota-se uma mudança de comportamento por parte dos empresários, os quais estão mais receptivos a parcerias. Que o Consepro deverá auxiliar o trabalho das polícias civil e militar, o que resultará na diminuição de assaltos e arrombamentos, tão freqüentes nos últimos meses. Seguindo seu pronunciamento, o Vereador enalteceu o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde. Disse que esta tem trabalhado nos últimos anos de uma forma bastante participativa, buscando parcerias com o Estado, para que o resultado seja a diminuição nas filas e um atendimento de melhor qualidade. Frisou que o trabalho feito é muito organizado e as comunidades são beneficiadas com programas envolvendo psicólogos, assistentes sociais, profissionais de saúde e palestrantes, sendo este um importante trabalho de saúde preventiva. Que esta equipe percorre o Município esclarecendo dados sobre doenças e ensinando maneiras de prevenção. O próximo assunto abordado pelo Edil foi com relação ao andamento da obra do pavilhão da Escola São Rafael. Relatou que a obra está com um bom andamento e trata-se de uma parceria entre Município e o Estado, pois a referida escola é da rede estadual. Parabenizou a equipe que desempenha a obra, comandada pelo Sr. Flávio Schossler. Disse que, com o pavilhão coberto, a escola e comunidade terão um local para a prática de esportes também nos dias de chuva. Parabenizou também o Presidente Paulo Alexandre pela iniciativa de fazer uma sessão fora da sede, aproximando assim o Poder Legislativo à comunidade.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Referiu que por vezes alguma dificuldade ou situação adversa impede que o eleitor tenha fácil acesso a Câmara de Vereadores, e como fiscais que são, é importante prestigiarem as sessões. Que assim o eleitor presencia o que é discutido e o que é falado, julgando o evento como de grande valia. Acredita que o público presente nesta sessão se motive a assistir mais sessões do Legislativo. Quanto ao projeto de lei aprovado, que concede uso de área de terrenos para a empresa de calçados Di Piacini, disse que entende a preocupação dos colegas vereadores com a manutenção de empregos. Que seu entendimento é de que outros municípios estão interessados em empresas desse porte e que talvez a referida empresa não queira gastar em obras numa propriedade do Município, sem garantia de reversão. Enfatizou que estão em jogo quatrocentos empregos diretos e esta cláusula pode não ser da concordância dos diretores. Disse que a empresa apresenta credibilidade e confiança, sendo necessário que Cruzeiro do Sul esteja atento aos incentivos e benefícios oferecidos pelos municípios que desejam atrair e gerar empregos. Com relação ao comentário do colega José Paulo sobre a atuação das Secretarias Municipais, disse que tal comentário foi de certa forma infeliz, pois o exemplo do cidadão que há dez anos já aguarda atendimento de solicitação é caso de não atendimento já no seu governo, quando seu partido era de situação. Que uma crítica a atuação atual até seria compreensível, pois o colega é do partido da oposição e como tal é mais comum que só encontre falhas. O Edil comentou que o processo político tem disso e encerrou dizendo que criticar é muito mais fácil do que elogiar. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** inicialmente parabenizou o Presidente pela sessão fora da sede e também o público que prestigiou o evento, ressaltando a importância deste em fiscalizar os atos do Legislativo. Seu primeiro tema foi a boa organização das festas juninas, promovidas pelas escolas de Cruzeiro do Sul. Disse que algumas já aconteceram e outras estão marcadas, cumprimentando a todas pelo bom trabalho. Disse também que as festas são de uma beleza notável e que o público tem sido além do esperado. Que a organização das festas tem muito trabalho, porém o resultado é gratificante, pois as apresentações são muito bonitas. Na continuidade de seu discurso, o Edil falou da sua preocupação com a falta de acostamento no trecho que foi asfaltado entre o cemitério católico e a RST347. Disse que ultimamente vários acidentes aconteceram nesta via e a falta de acostamento representa um perigo constante, já que o fluxo de pedestres, bicicletas e veículos é intenso. Apresentou dado de que a média é de um a dois acidentes por semana, solicitando que a Administração programe obra de acostamento para este trecho com uma certa urgência. Após isso, disse que nas proximidades do cemitério católico, na mesma rua referida anteriormente, está havendo um problema em dias de chuva, pois a água joga muita terra no asfalto. Solicitou que seja feito ali um bueiro, ou que a água seja escoada para o bueiro mais próximo. Que em razão deste problema acidentes também podem ser ocasionados. Quanto ao tema de uma área de lazer para o bairro, comentou que esta é uma necessidade de todas as comunidades. Lembrou que no bairro Vila Célia existia antigamente um campo de futebol. Não recorda do nome do time, mas o campo se localizava na baixada e constantemente jogos eram realizados. Pediu que a Administração atente para a necessidade do bairro e que construa uma praça para lazer e prática de esportes. Acredita que pode ser feita uma obra de baixo custo, não sendo necessário gastar muito para suprir essa falta. Outro tema tratado pelo Vereador foi com relação aos alagamentos provenientes de enchentes do rio Taquari, especialmente no bairro Vila Célia. Que quando esta ocorre, representa um grande problema e ninguém gosta de morar em áreas alagadiças. Que dificuldades financeiras às vezes impedem o cidadão de morar em lugar melhor. Que no caso do bairro Vila Célia o problema poderia ser evitado se fosse construído um dique para conter as águas. Lembrou que a comunidade já entregou um abaixo-assinado para a Administração, solicitando o estudo de projeto para tal obra. Sugeriu que esta reivindicação seja levada pessoalmente ao governador do Estado, o qual estará em Lajeado no dia 04 de julho, juntamente com Secretários de diversas pastas. Disse que se este projeto envolve muitos recursos e é necessário o trabalho de técnicos e engenheiros, deve-se recorrer ao Estado e pedir auxílio. Que é interessante formar uma comissão com Vereadores, Prefeitos e moradores do bairro para levar o pedido ao governador nesta oportunidade. O Edil acredita que certamente o pedido será apreciado e uma resposta será dada à comunidade. Disse que a obra é importante, pois pelo menos um bairro seria poupado dos prejuízos de uma enchente. Finalizando seu pronunciamento, o Vereador pediu três cargas de terra vermelha para Artur Backes, de São Gabriel,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

solicitando que o pedido seja levado ao conhecimento da Secretaria Municipal competente. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** antes de dar início ao seu pronunciamento, solicitou a leitura do requerimento que fez no ano de 2001 para a realização de sessões fora da sede do Poder Legislativo. Feita a leitura, o Edil congratulou o Presidente da Câmara pela realização da sessão no bairro Vila Célia e destacou a aproximação oportunizada com os cidadãos, os quais são os verdadeiros destinatários da ação dos Vereadores. Que isso dará condições destes avaliarem os trabalhos da Câmara, criticarem e às vezes até puxarem a orelha de quem merece. Após isso, solicitou que a Administração providencie um estudo de projeto para levantamento do nível da rua Alfredo Sibeborn, no bairro Glucostark. Identificou que está é a rua de acesso à empresa Di Piacini e à escola Jacob Sehn, justificando que em períodos de enchentes os moradores daquela parte do bairro ficam sem acesso ao centro da cidade, salvo se for pelos trilhos no mato. Disse que a melhoria é importante, pois permitirá que em situações de emergência os moradores não fiquem impedidos de buscarem atendimento médico e outros. Que é sabedor de tal projeto demandar tempo e recursos, querendo num primeiro momento o estudo completo, com avaliação de condições e consulta aos proprietários de imóveis desta rua. A seguir, pediu o registro do mau estado de conservação da rua Padre Afonso Weiler, principalmente, e das ruas Alfredo Lopes e Adelino Lopes, todas no bairro Vila Célia. Comentou que a situação das citadas ruas está caótica e o custo para recuperação não é tão elevado. Disse que talvez a intenção da Administração seja o asfaltamento, mas acredita que esta não é a melhor solução. Que existem profissionais bem qualificados em Cruzeiro do Sul e em Lajeado para recuperação do calçamento, se for o caso da Prefeitura não possuir servidores disponíveis para tal tarefa. Que o reparo do calçamento é urgente, assim como nas ruas Visconde do Rio Branco e Bento Gonçalves. Na opinião do Edil, basta um pouco de boa vontade e trabalho. Dando prosseguimento ao seu discurso, congratulou o colega Ivo Loeblein pela manifestação de apoio ao governo Lula. Disse que este não é Presidente somente do seu partido, mas sim de todos brasileiros, e essa atitude de governar para todos, segundo o Camarista, foi bem reconhecida por seu Par. Refletiu que essa mesma atitude deve ser esperada dos nossos governantes, devendo os prefeitos e governadores seguir o exemplo do Presidente. Que findas as eleições, os eleitos são chefes de executivos para todos os cidadãos, não somente para os que nos candidatos votaram. Concorda que o governo Lula não está sendo apenas composto por membro de seu partido, pois analisa que ele não foi eleito apenas com os votos do PT. Que o voto de muitos brasileiros deve ser respeitado e Lula está atento às aspirações do povo brasileiro, de todas as classes e profissões. Refletiu que alguns irão precisar abrir mão de privilégios, acreditando que não existe justiça social e igualdade de direitos quando há uma diferença enorme na acumulação de riquezas. Concordou também com o colega Ivo Loeblein, que é muito difícil conseguir mudar o quadro, porém com persistência, em quatro anos de governo se poderá obter um bom começo de boas mudanças. Disse que o povo brasileiro e todos países de terceiro mundo estão ansiosos por mudanças sócio-econômicas. Que o mundo está com os olhos voltados para a cena brasileira, já que há uma grande luz de esperança que o governo Lula seja bem sucedido e, posteriormente, exemplo a ser seguido por outros países. Afirmou que o Brasil é uma grande potência, com muitas riquezas e um povo de origens diversificadas, o que resulta numa riqueza étnica e moral respeitáveis. Que no entanto, todas as classes sociais também têm defeitos e limitações a serem superados. Quer que o Brasil seja um “país luz” para toda humanidade que espera condições de vida melhor. Que o problema da violência é universal e este o preocupa também. O Vereador discorreu sobre o comentário de uma personagem de novela que chamou sua atenção: “... a sociedade é como uma pessoa doente, e a sociedade globalizada está como seus pacientes...”. Informou que o Brasil gasta em segurança atualmente mais de 10% de toda riqueza produzida, cálculo feito em razão do PIB. Avaliou que a dificuldade não sendo superada e um dos desafios discutidos em programa de televisão é sobre a imposição de limites que os pais devem impor aos filhos. Que as crianças, os jovens, os adultos e até mesmo os políticos precisam de limites. Que em algumas decisões falta coragem. Que Lula faz certo ao dizer que a questão deve ser discutida e enfrentada de frente. Finalizou dizendo que existe um grande desafio para os agentes políticos encontrarem formas de solução para o tratamento da sociedade globalizada, doente e necessitada de novas receitas e saídas, afim de que se possa viver com

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Sras. **Lizelote Neidtzke e Janice Schmitt**, diretora e vice-diretora, respectivamente, da Escola Estadual São Miguel de Linha Sítio, as quais falaram da investida para implantar o ensino médio naquela escola. Primeiramente a diretora agradeceu o convite, bem como o ofício remetido ao Secretário Estadual de Educação, encaminhando Moção de Apoio à implantação do Ensino Médio nas escolas candidatas de Cruzeiro do Sul. Pediu que o apoio seja reforçado e mantido por parte do Legislativo Municipal. Apresentou dados sobre a Escola São Miguel e lembrou que esta funciona desde 1950. Disse que inicialmente era uma escola particular e em 1991 passou a ser da rede estadual. Desde 1984 é oferecido o Ensino Fundamental completo. Que atualmente somam por volta de cento e cinquenta alunos de 1ª à 8ª séries. Que os alunos atendidos são de diversas comunidades vizinhas a Linha Sítio e desta. Que a intenção de oferecer o Ensino Médio já é antiga, porém inviável em função do baixo número de alunos que tinha até então. Analisou que este número é crescente a cada ano e que agora já se tem condições de buscar e conseguir tal objetivo. Que a chance aumenta também por estar mudando o requisito de quantidade mínima de alunos. Que se existirem turmas com vinte e trinta alunos é possível o oferecimento. Falou da realidade de muitos alunos não continuarem nos estudos por dificuldades de acesso. Disse que isso também é fator que é levado em conta no processo de implantação. Que o espaço físico e a estrutura da escola são apropriados para receber o Ensino Médio. Que o prédio é sempre mantido em boas condições. Contam com uma cancha de esportes aberta, um campo de futebol sete está sendo construído e dispõem do ginásio coberto para prática de aulas de Educação Física. São nove professores no total, todas com nível superior e duas funcionárias para atendimento de serviços gerais. Contam também com uma biblioteca e a principal intenção em oferecer o Ensino Médio é manter os filhos de agricultores no interior. Disse que os moradores encontram dificuldades financeiras e de deslocamento para freqüentarem o Ensino Médio no centro de Cruzeiro do Sul ou em outro Município. Que a intenção é unir forças para que tenham sucesso no pedido protocolado na CRE em Estrela. A vice-diretora abordou mais razões que justificam a tentativa, dentre as quais enfatizou que o jovem do interior é desestimulado a permanecer na sua comunidade. Disse que poderão evitar ou frear o êxodo rural, que muito prejudica o fortalecimento da agricultura. Que pedagogicamente o ensino fica mais significativo se oferecido ali onde os jovens convivem com suas atividades rurais e famílias. Analisou que a comunidade se sente muito mais valorizada quando pode freqüentar a escola perto de casa. Que a importância dos alunos concluírem o Ensino Médio repercute também para os jovens que não ficarão no interior e buscarão trabalho em empresas urbanas, as quais estão contratando somente trabalhadores bem instruídos. Disse que estão trabalhando a mudança do mito de que o agricultor não precisa estudar. Que o agricultor também merece ampliar a sua visão de mundo e saiba perceber quando está sendo injustiçado. Que é constatado o abandono dos estudos após a conclusão do Ensino Fundamental na Escola São Miguel e que os alunos formados neste nível estão apreensivos para voltarem para a escola. Disse que o estudo reforça a auto-estima das pessoas, daí sua importância. Se disse motivada com a intenção de pais de alunos que também pretendem voltar aos estudos se o Sítio for contemplado com o Ensino Médio na Escola São Miguel. Referiu que a legislação está favorável para que a o pedido reste exitoso e que o MEC está propondo a obrigatoriedade o Ensino Médio. Destacou outras razões, como a violência e o uso de drogas a que estão expostos os alunos ao saírem das comunidades onde vivem e finalizou reforçando que o principal objetivo é facilitar o acesso ao estudo. Encerrou a fala com frase do professor Darci Ribeiro: "A educação é uma das causas da minha vida, por isso falo dela sempre emocionado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Paulo Alexandre Mallmann** convidou todos para continuarem prestigiando as sessões e encerrou a sessão anunciando a próxima a realizar-se no dia 09 de julho de 2003, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). PAVILHÃO COMUNITÁRIO DO BAIRRO VILA CÉLIA, AOS 18 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2003.

IVO JOSÉ LOEBLEIN
Primeiro Secretário


PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Presidente da Câmara de Vereadores

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

mais tranquilidade e segurança. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou sua fala relatando que no dia 14 de junho, juntamente com os colegas Leandro Johner, Gelcy de Borba e o Secretário Executivo Cesar Locatelli estiveram presentes na Assembléia da Avat e Uvergs, realizada em Encantado-RS. Informou que nesta oportunidade foi eleito o novo Presidente da Avat e o Vice-Governador do Estado proferiu uma palestra sobre a implantação dos Comudes. Feito isso, o Edil agradeceu o empenho e trabalho dos assessores da Câmara que prepararam o pavilhão para realização da sessão fora da sede. Lembrou que no início deste ano anunciou sua intenção de promover a sessão em bairros e comunidades do interior, dizendo que aguardou o fim do período de licença do colega Vicente Kronbauer, já que este fez a sugestão ainda no ano de 2001. A seguir, o Vereador comentou sobre diversos pedidos de obras e melhorias para o bairro Vila Célia. Disse que vários colegas foram autores destes pedidos e também defendeu pessoalmente as proposições. Citou o campo de futebol e área de lazer para crianças, principalmente por entender que no bairro não existe um local seguro para brincadeiras. Disse que seguidamente vê as crianças brincando na rua e que já no ano anterior levou a preocupação diretamente para o Chefe do Executivo. Lembrou da área de terras que serviria para sede do Cruzeiro Foot Ball Club e que está disponível para ser adaptada e transformada em área de recreação. Disse que a área permitiria várias opções de quadras e modalidades de esportes. Deu razão aos pedidos da comunidade, justificando que é urgente que as crianças deixem de brincar nas ruas, onde há constante perigo de acidentes, em função do trânsito. Quanto ao pavilhão da comunidade, referiu que este precisa melhorias no piso e na iluminação. Enfatizou que se o piso for concluído, poderá se ter uma quadra de esportes para os dias de chuva e frio. Pediu que a Administração providencie tais melhorias, acreditando que o custo não seja elevado. Comentou também que a comunidade reivindica a conclusão da parte superior à copa do pavilhão, sendo que poderia ser utilizada e ampliar o espaço do local para os dias de festa. Quanto às paradas de ônibus, pediu que o Secretário de Obras providencie uma maneira de impedir que os assentos molhem nos dias de chuvas. Pediu a implantação de um abrigo na parada de ônibus localizada na rua Rafael Azambuja, de frente ao mini-mercado Preço Bom. Justificou com o fato de um abrigo oferecer mais conforto para os passageiros. Com relação à Travessa Diehl, comentou que a rua tem o nível mais alto do que as casas e em dias de chuva há formação de poças e demora na eliminação do barro. Quer que o Secretário de Estradas solucione a questão, a qual julga urgente e de extrema necessidade. Outras duas ruas que disse merecer a atenção do Secretário de Estradas são a Enio Martins de Azevedo e Maria Ida Gregori, em função das péssimas condições em que se encontram. Concordou que a rua Padre Afonso Weiler também precisa reparos e que na Adelino Lopes da Silva há buracos em função de obras da Corsan, onde seguidamente é preciso reparos e será necessário a futura troca dos canos. Informou que a Corsan já possui os novos canos para substituição e que após esta se poderá ajeitar a rua, sem correr o risco de logo em seguida desmanchar tudo novamente. O Camarista lembrou de outra reivindicação já mencionada nas sessões da Câmara de Vereadores, que é a de iluminação pública na RS130, principalmente no trecho entre o trevo e a Câmara Mortuária. Considera importante por transitarem por ali muitos estudantes do turno da noite e pela preocupação dos pais com esses alunos, já que há uma onda de assaltos crescente. Em seguida, leu os pedidos de melhoria para a Escola Adelino Lopes, trazidos pela direção e que deverão ser encaminhados para o Prefeito: substituição do telhado, que por estar precário ocasiona goteiras; uma quantidade de saibro para o pátio; troca de posição da luminárias das salas de aula, afim de melhorar a iluminação; e um aumento na parte física da secretaria. Considerou que os pedidos são muitos, assim como de todos os demais bairros, pedindo a atenção da Administração para os pequenos problemas, de rápida solução. Lembrou comentário de que no bairro Vila Rosa há problemas de mau cheiro, em razão da falta de tratamento de esgoto doméstico. Informou que na semana anterior a Prefeitura iniciou a limpeza do sumidouro, onde inúmeros fatores ocasionavam o problema de mau cheiro. Que deverá ser feito canalização no local, impedindo que nos dias de enxurrada as casas dali sejam atingidas. Por fim, o Edil agradeceu a direção da Escola por receber o Poder Legislativo Municipal, bem como o Presidente do Pavilhão Comunitário e todo público que prestigiou o evento, dizendo acreditar que todos sairão um pouco mais politizados depois desta sessão. **TRIBUNA LIVRE:** conforme convite feito por esta Câmara, fizeram uso da tribuna as